

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão:
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
MILHO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

FOTOGRAFIA BRASIL
Retratos de arte e todos os
generos de fotografia moderna.
R. da Escola Politecnica 141.
LISBOA

As belezas
educação comunista

Granda, jornal de Moscou,
ista, já se vê, porque lá a
de não consente outros.
para os interessantissimos
dos a que chegam a comi-
inquerito nomeada pelo
para avaliar o funciona-
das instituições sovieticas
segadas de lutar contra a
idade infantil. Em 5 anos
são da cidade de Moscou
50.000 crianças crimi-
Na capital foram presas
dia por ano 10 000 me-
anta por cento destas crian-
filhos de operarios e cam-
entre 12 e 14 anos. A
de inquerito examinou
seguida uma das «estações
nervação» da capital, aque-
tem o nome de famoso
lo, procurador geral dos
Nesta casa ha 150 loga-
momento do inquerito ha-
75 rapazes. A administra-
mpõe-se de 45 pessoas.
crianças estão muito sujei-
grosseiras. Fazem tu-
que querem e terrorizam a
ração. Te nam armar de-
entre eles, não se lavam
meses e recebem rapiri-
didas. Existem oficinas
ão mal organizadas e nin-
qual trabalhar. Não ha
za nem ha livros.
de 286 rapazes interna-
nante tres meses, 277 eva-
e.
belo quadro nos fornece o
sovietico.

Condição do monumento
João de Deus

Ante na quinta feira 5, sob
decião do sr. dr. Manoel
Guerreiro, governador ci-
omissão do monumento ao
poeta.
essão foi quasi toda ocupa-
narracão dos trabalhos
essão feita pelo sr. dr. Ri-
Palma ao entregar o seu
de presidente. Resolveu-
regar á comissão um repre-
da imprensa e das as-
desportivas e ficou-se
enião para hoje, domingo.
reunião, ao que nos consi-
nomeado novo tesoureiro.
missão resolveu tomar esta-
ção para terminar com va-
discussões na imprensa que
em prejudicar o trabalho
stigio de que precisa para
cabo a sua missão.

Que luxo!

de que a camera vas adqui-
automovel para régua das
amos luxo, tanto mais que
ta apenas com um vehiculo
deve ter muitas falhas no
e muitas centas de repa-
O serviço de limpeza exi-
mais rapidez que o ser-
rega das ruas.

Um mais uma nota

do o grito do governo fran-
das ultimas sessões do
to com mais a afirmação
arrestará com todas as
quências, embora as mais
dessa determinação. Oxa-
por cá se imite esta politi-
cência, que é realmente
peração dolorosa do pre-
na uma saudavel vida fi-
e economica do futuro.

ECOS
DA SEMANA

Novos mercados
Diz-se que está em formação
uma sociedade concessionaria da
construção e exploração dos mer-
cados de Faro.
Oxalá que assim seja porque a
cidade precisa de mercados mo-
dernos e acciados.
Os capitães que nela entrarem
terão uma colocação séria e solida
embora pouco propicia a grandes
lucros.
Ora, os grandes juros, são ho-
je em dia o visco com que se apan-
ham os pardaos do capital. Quem
lhe prometer 200 por cento ou
mais tem exito seguro. E não pre-
cisa ser nem inteligente nem com-
petente; basta acenar-lhe com o
juro gordo para eles caírem.
Por isso, a organização da so-
ciedade deve ter bastantes difficul-
dades.
Casas baratas
Vimos num jornal uma grande
e jubilosa girandola festejando a
benemerita iniciativa generosa de
uma nova empresa que se propõe
mundiar Faro de casas baratas.
Lemos com atenção o snuncio des-
sa fantástica iniciativa e com
atenção vimos o projecto de uma
casa para tres inquilinos cada um
dos quaes para chamar sua a par-
te que lhe cabe tem de esportu-
lar apenas 30 contos.
Pedimos desculpa para achar
caro e para dizer que por esse
preço já em Faro se constroem
moradas independentes e mais
amplas.
De resto, nem outra coisa é
possivel, desde que entrem em
jogo capitães que facilmente podem
obter melhor remuneração.
A não ser que as taes casas se-
jam em cimento desarmado...

Convenientissimo para os barcos
de pesca seria a telegrafia sem fios,

mas como cada posto pedira um
telegrafista e um local que os bar-
cos não possuem, nunca, até
agora, tal modo de comunicação
tinha sido empregado. A telefonia
sem fios veio, porem, resolver o
problema. O primeiro barco de
pesca equipado com um posto
emissor de telefonia sem fio acaba
de dar os melhores resultados, em
ligação com outro posto igual de
um alcance de 120 kilometros. O
barco esteve sempre em comuni-
cação com a terra e o dono pode
saber a toda a hora a posição e a
pesca realzada e dar as ordens
que entendeu necessarias, entre as
quaes a da descarga do peixe no
porto onde sabia que ele faltava e
que portanto lhe daria mais rendi-
mento.

Uma invenção sensacional

No lago de Constance foi exper-
imentado um novo aparelho da
invenção de um engenheiro ale-
mão, destinado a impedir os nau-
fragios dos navios. A experiencia
fez-se com um barco de 4 metros
com uma carga de 300 kilos e
que devia voltar á superficie no
fim de uma hora. Imergiu-se o
barco e a experiencia deu per-
feito resultado.
Parece que o aparelho expulsa
a agua do navio e dá-lhe a possi-
bilidade de voltar á superficie.

3.637.078 automoveis!

Tal foi a produção da industria
automobilista americana no ano
de 1924.

21.745.611 litros de leite!

Tal é a porção de leite que du-
rante um só mez entrou na cida-
de de Paris.

O Castelo de Faro

Por não ter havido correntes
não se realizou na quinta feira a
arrematação dos armazens, ter-
renos, vigas, calhas e sucata de
ferro existentes no castelo de Fa-
ro.
As novas praças effectuam-se
nos dias 12 e 19 do corrente.

Os admiradores
de Ferrer

Do sr. Antonio Thomaz Ramos,
sincero e dedicado adepto
do partido socialista, que nos me-
rece a maior consideração, rece-
bemos a seguinte carta:

Sr. director de O Algarve

Publicou V. no seu conceituado
e muito lido jornal, um artigo in-
titulado «Os admiradores de Fer-
rer».

Como o articulista para defen-
der a causa da substituição do
nome Rua Ferrer por Rua Anthero
de Quental, disse que se tin-
ha consultado os representantes
do partido socialista, estas pala-
vras produziram uma desagradavel
impressão a muitos dos meus
correligionarios. Por esta razão e
para alibar o partido local deste
caso, preciso esclarecer o seu pr-
ncipio que foi como vou narrar.
Usualmente, encontrando-me eu
na Rua Conselheiro Bivar com um
dos illustres vereas ores da Cam-
ara Municipal de Faro, e meu ni-
mo amigo, cumprimentámo-nos co-
mo de costume. Seguidamente,
por estas palavras disse-me:

— Ainda bem que o vejo, pois
desejo dever-lhe o favor de me
indicar alguns nomes de mortos
illustres do seu partido e dos mais
queridos. Eu crei-lhe alguns no-
mes e entre eles o de Anthero de
Quental. Atalhando disse-me: está
bem.

Anthero de Quental, um nome
muito illustre, muito falado, muito
amado, porque as suas poesias são
inspiradas no amor, foi por conse-
quencia um poeta notavel. E
cresceatando; Faço esta pergun-
ta porque a camara resolveu sub-
stituir o nome da Rua Ferrer por
um nome tambem illustre mas Na-
cional, porque temos muitos e de
grande valor mental e moral e Fer-
rer é estrangeiro e basta a Hes-
panha para lhe prestar homena-
gem e a ninguém deve parecer-
me esta resolução da camara que
é sob todos os titulos muito justa.
Assim deste modo substituinto o
nome da Rua Ferrer pelo de An-
thero de Quental, cremos acerta-
mos na escolha porque Anthero,
socialista, poeta, filosofo fica bem
e a camara dá uma satisfação ao
partido socialista local, dando a
uma rua o nome dos homens que
foi do seu partido, dos mais sin-
ceros, dos mais queridos e dos
mais illustres.

Gos eu mensamente das palavras
do meu illustre amigo, manifestan-
do a sua admiração e simpatia e
ao mesmo tempo um grande con-
hecimento pela obra poetica e fi-
losofica do grande Anthero de
Quental, mas observei-lhe, que
tudo achava bem e que natural-
mente mais grato seria ao partido
se se pudesse dar a uma outra
rua o nome de Anthero de Quental.

Mas o meu illustre interlocutor
respondeu-me argumentando que
motivos ponderosos haviam para
darmos a ruas os nomes de duas
figuras muito notaveis, conhecidas
mundialmente, que foram na gran-
de guerra Joffre e Foch e pondo
termo pelo seu extraordinario sa-
ber e grande força moral e civica
ao grande flagelo que assolava a
humanidade e contudo nós não
tinhamos dado a nenhuma das
ruas da cidade o nome dos grandes
heróes mu to illustres e valorosos
cabos de guerra, então não seria
desprestigar substituindo o nome
do professor Ferrer sendo estran-
geiro pelo nome do imortal poeta
Anthero de Quental.

Vi claramente que eu nada fa-
ria contestar as palavras do meu
illustre e intimo amigo, visto ser
uma resolução da camara e, mul-
to naturalmente, manifestei o
meu acordo, pensando que ma-
tarde o nome do livre pensador
tornará a aparecer. Despedi-me do
meu illustre amigo, e ele pediu-me
que transmitisse, eu aos meus
amigos e correligionarios esta de-
liberação da Camara. Eu sahi
para fora da terra e devido a
minha vida profissional, e os meus
afazeres e a luta constante pela
vida, distral-me da palestra que
havia tido e da advertencia que

MUNDANISMO

Partidas e chegadas
Com suas netas sr.ª D. Maria da Con-
ceição e D. Maria Alexandra Arouca
Assis, regressou de Lisboa a sr.ª D. Is-
abem Arouca.

Estão em Portimão os srs. Drs. Alfre-
do de Magalhães Barros e Alberto de
Magalhães Barros. O sr. Alberto de
Magalhães Barros esteve um destes dias
em Faro.

Partiu para Lisboa, de onde seguiu
para o Funchal, o sr. Julio Gonçalves,
director de finanças deste districto.

Retirou de Portimão para Lisboa
com sua familia, o sr. José Marques Fei-
reira.

Está em Lisboa a sr.ª D. Joaquina
de Ascensão Davim.

Foi a Lisboa submeter-se a uma ope-
ração cirurgica, o sr. Dr. Francisco Men-
donça Corte Real, de Portimão.

Foi a Lisboa com sua infie o nosso co-
lega de imprensa sr. Mario Lyster Franco

Regressou de Lisboa o sr. Victor
Manuel Teixeira Neves.

Nascimentos
Deu á luz uma criança de sexo mas-
culino, a esposa do Josino da Costa, de
Portimão.

Doentes
Continua melhorando da doença que
o tem retido na cama, o sr. João Ma-
chado Vaz Velho, comerciante e indus-
trial desta cidade.

Esta melhor a filhinha do sr. dr. Filipe
Baião.

Noticias varias

O engenheiro sr. Rodrigo de
Queiroz Sousa Pinto foi nomeado
chefe da divisão das estradas do
districto de Faro, cargo que inte-
rinamente desempenhava.

Ao sr. Albano Augusto Maria,
distribuidor da estação de Olhão
foi elevado o seu vencimento men-
sual a 40\$00, com o exercicio de
8\$00, a contar de 1 de setembro,
ultimo.

O sr. Manoel Valentim Fernan-
des foi nomeado, mediante contrato,
professor da escola movel de S.
Bartolomen de Messines

Foi transferido de Tavira para
Vagos, o delegado sr. dr. Vicente
Eduardo Noronha Freire de Andra-
de e de S. Tiago de Cacem para
Tavira, o sr. dr. Manoel Ribeiro.

Da escola de Burgau, concelho
de Vila do Biepo, foi transferida
para a de Cortes Serrano, concelho
de Alcoutim, a professora sr. D.
Luiza da Gloria e Silva.

me havia feito sobre este assunto
o meu illustre amigo e dignissimo
vereador da Camara.

Pela publicação destas linhas
lhe fico muito obrigado. De V. etc.

Antonio Thomaz Ramos

Tinham-nos anunciado um pro-
testo dos socialistas que seria, ao
mesmo tempo uma réplica ás nos-
sas considerações e uma censura
ao gesto da camara tirando o nome
da Rua Ferrer e pondo o nome
de Anthero de Quental.

Afinal, vem o sr. Ramos, impe-
dido por certo pelos seus correli-
gionarios que se não sentiram,
talvez, com coragem para reivin-
dicarem mais uma vez a gloria do
anarquista de Barcelona, tomar
por si só a responsabilidade de
ter indicado o nome de Anthero de
Quental, o que pode revelar da
sua parte um internacionalismo
pouco ortodoxo em face das
ideias socialistas, mas que dem-
onstra a intenção patriótica de
glorificar o grande nome dum
grande poeta portuguez o que só
pode honrar quem o perpetua e
quem o admira.

BURLA OU CONCORDATA?

Ainda não ha quatro anos que
se passou em Olhão este dialogo
entre mim e um farmaceutico que
era e é amigo do Matias... Lopes.
—«Alem vae o Lopes a largas
pernadas para o emprego» — disse
o outro.

—«E' certo, vae a nove» — res-
pondi eu.

—«Você lembra-se do Pai do céu
de Hespanha, um sapateiro alto,
porco e desquilibrado que havia
em Olhão no nosso tempo de rapa-
zeca?»

—«Tenho dele uma vaga ideia,
assim como do João Anão, outra
figura grotesca»...

—«Pois o Lopes era primo do
Pai do céu de Hespanha e, como
este, porco e teihudo... A unica
diferença entre os dois é a seguinte:
o Lopes é medico sem clientes
e o primo era sapateiro reman-
dão!»

Eis aqui o perfil exacto do ho-
mem que me veio desacreditar, do
pantomineiro que mente sem freio,
sem vergonha nenhuma, até nos
actos mais simples da sua vida. E'
um producto doentio do meio, um
dementado pela vaidade, que eu
vou levando sob o meu agulhão
de combatente — conjuntamente
com os seus quadrilheiros e as
suas senhoras respeitaveis... Se o
fulgurante jornalista Emidio Na-
varro os conhecesse, daria na sua
linguagem synthetica: Arre, malan-
dros!

E é o Matias... Lopes profes-
sor e director duma escola que re-
presenta uma das maiores fraudes
da politica vigente, recebendo
mensalmente mais de mil escu-
dos... Pois o biltre teve o des-
plante de vir a publico declarar
que é prejudicado economicamente
com o emprego e que apenas
recebe tres 600 escudos por mês...

Só como professor o farçante re-
cebe mais...

—«E como director? Coitado nho
do Lopinhos! Apenas recebe tres
600 escudos! O' benemerito, o no-
bre amigo da instrucção do povo!»

Abençoada hora em que o filo-
sofo Leonardo o despachou para
Faro!

O' François Guizotens aqui um
apostolo do teu ensino, um conti-
nuador da tua obra pedagogica!
Guizot e Lopes equivalem-se — na
politica, no ensino e na historia!

E' preciso, emreianto, não igno-
rar nem esquecer que a Escola
Primaria Superior de Faro reabriu
em fins de Novembro de 1924 com
o seu corpo docente de doze pro-
fessores e oito alunos.

Fixem bem estes algarismos: 12
professores para 8 discipulos! E
é o Matias Lopes Guizot o sacri-
ficado professor e director de tão
importante estabelecimento de en-
sino! E em Olhão os doentes a
pairem em altos gritos o choco-
late do Lopes como outrora as
crianças pediam a emulsão de
Scott... Já é ser desinteressado!

Na Monarquia, ao v rem crimes
destes á supuração, gritava-se:
«Aqui de El Rei contra os la-
drões!»...

Em Republica, presentemente,
devemos bradar: «Acuda-nos sr.
Teixeira Gomes, contra os Lo-
pes!»...

O articulista das cartas abertas
poda ter condensado as princi-
pales parvoíces e falsidades em uma
ou duas cartas spanas. Não o
soube fazer e diz que guardou as
outras. Tem de vomitar todas e
tem de me obedecer...

residente em Portimão». Em 9 de
Novembro do mesmo ano, porém,
escrevia contra mim no referido
jornal: «E dos taes que pelo seu
passado de vergonhosos feitos, por
uma certa especie de negocio com
que tem enrequecido, etc... Pela
sua propria fama, enfim...»

São primores contidos na sexta
carta aberta... Para o Matias, em
Julho eu era benquistto; para o Lo-
pes, em Novembro, isto é, tres
meses depois, eu converteria-me em
homem de vergonhosos feitos e en-
requecido por certa especie de ne-
gocio...

Ora como eu não sou homem
rico e comeccei a trabalhar aos oito
anos de idade e ainda hoje traba-
lho, quero que tudo venha a pu-
blico... Como um filho meu de
14 anos foi em 1921 trabalhar pa-
ra o Brasil e no ano seguinte o
mais velho deixou a Universidade
de Coimbra por ter a sua carreira
cortada devido a uma greve ca-
demica, vindo para casa trabalhar
exigo que tudo se saiba e se es-
clareca... Tudo, ó Lopes!

As cartas do salado medico
ferem-me em varios pontos alei-
vosamente — a mim e aos meus.
Ordeno que ele publique tudo quan-
to sabe contra mim e minha fami-
lia, sem evasivas e sem reticencias.
Interrogue toda a gente de
Portimão, amigos e inimigos e
dei á luz tudo o que souber da mau-
da minha vida: particular, comer-
cial, politica, literaria — sob todos
os aspectos que quizer. Vou eu
proprio facilitar-lhe essa obra sa-
neadora...

Interrogue amplamente os se-
nhores doutores José Ribeiro Cas-
tanhó, Luiz Horta e Costa, João
Viana dos Reis Cabrita, Carlos
ruzeta, João Vitorino Mealha e
Candido Guzreiro.

São pessoas de categoria social:
trez magistrados e tres advoga-
dos. São todos tres das suas re-
lações, alguns da sua intimidade.

Creio que lhe merecem absolu-
ta confiança. E todos seis me
conhecem sofrivelmente ha muitos
anos.

Concedo-lhe o prazo de trinta
dias para vir narrar todos os
meus feitos e os de minha familia.

Se o não fizer, se não obedecer
a minha intimação, resta-me o
circulo de injuriar toda a sua fami-
lia.

Eu bem sei que ela não tem
culpa das suas mentiras, mas
tambem a minha familia não
tem culpa das suas verdades.
Cada um é responsavel pelos se-
us actos... Estamos na emergen-
cia em que Camilo exclamava: —
«asneira puxa asneira!»

São estas as condições em que
o credo: Francisco Marque da
Luz aceita a concordata proposta
pelo devador Francisco Fernandes
Lopes e publicada no semanario
o hansense de 28 de dezembro de
1924.

Se estas condições não forem
repeitadas á risca, resta-me ainda
o dever de chamar ao citado indi-
viduo, em toda a parte: um Ma-
gnifico castredo, um medico rep-
ugnantissimo, um fardoneiro dos di-
nheiros publicos e um saltador
de honra aheita.

E eis os termos precisos e cla-
ros em que aceitei a proposta
formulada pelo meu contendor á
boa paz...

Marcos Algarve

Primavera

Estamos em plena primavera com
estes belos dias de sol claro e
quentes que dão ao inverno algar-
vio o seu encanto excepcional.

As amendoeiras cobertas de flor
vestem os campos de uma tunica
branca que é realmente admiravel.
Que grande região de turismo se
não houvesse tantos restos de mo-
rrama.

Um cavalo...

Em Sydney, Australia, foi ha
pouco tempo vendido o celebre
cavalo Heroic por 17.000 libras.
Que belo cavalo!

Tuna Académica da Universidade de Coimbra

Vinda de Portimão chegou a esta cidade na manhã de sexta-feira, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que na are do caminho de ferro era guardada pela academia de Faro. Na sexta-feira a noite realizou a Tuna um saraú no Cine Teatro, que estava completamente cheio. O programa foi o seguinte:

Primeira parte

Hino Académico — Medeiros.
Arraiaes Portuguezes — Lima.
Serenata Oriental — Gongloff.
Irios, Marcha — Selmi.

Segunda parte

A representação do 1.º acto
—:—:— da peça —:—:—

UMA VESPERA DE FERIADO

Solos de Piano e Violino
Fados, guitarradas, Recitações

Terceira parte

Tzigânia, (fantazia) — C. Cannas
a) Cortège. b) Valse c) Gzaritas.
Serenata d'Arlequem á Colombina
— Lembe-ei.
Alma Portuguesa — Anil.
De Coimbra á Andaluzia, Marcha
— Lima.

Findo o saraú, teve lugar um baile no Club Farense, dado em honra da Academia de Coimbra. Esteve muito concorrido dançando-se amavelmente até ás 4 horas da madrugada.

A Tuna partiu honrem para Olhão onde deu um espectáculo, segundo hoje para Vila Real de Santo Antonio ann ce passarem para Huelva, Sevilha e Caóiz.

TEATROS

Cine Teatro

A direcção desta bela casa de espectáculos contractou para duas noites, honem e hoje, o conhecido atleta Maciste, que o publico de Faro conhece só através das películas animatograficas. Os trabalhos de Maciste foram honem á noite muito admirados e ovacionados e hoje novos trabalhos apresentara o hercules tão conhecido dos frequentadores do animatografo.

Caminhos de ferro

O s. ministro do comere o conleguiu do seu colega das finanças a abertura de mais um credito de 3.000 centos, ao abrigo da lei 1327, destinado a intensificar as obras de assentamento de v as dos caminhos de ferro do Estado.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade o sr. João Pedro Garrans, que há anos, pela doçça que o viu, deixou o seu antigo mister de negociante de peixe salgado.

Em Loulé faleceu de uma pneumonia, o ourives sr. Francisco Garcia Rodrigues.

Faleceu na casa de saude do Tebal, o prior da freguezia da Fuzeta, rev. João Avelino da Silva.

EDITAL

No dia 18 do corrente mez pelas 13 horas, á porta da delegação aduaneira em Faro, proceder-se-ha á venda em hasta publica, de 6 chales de malha de lã, 12 lenços de seda mixta e 6 mantilhas de malha de algodão.

Delegação Aduaneira em Faro, 10 de fevereiro de 1925.
O Chefe,
José Antonio Infante

Atenção

Alfrejo Alexandre Luiz da Silva declara que como delegado do governo neste concelho está incondicionalmente ao lado do governo em qualquer circumstancia.

Mais declara que nada tem que ver com a autidade assumida pela sua casa comercial, perante o decreto da Associação Comercial de Lisboa, visto que nella representa um voto entre quatro socios de que a sua firma se com-

Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conservas
VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Depositarios em Olhão:

Cabegadas & Netto Lda

Atenção

Evaristo Filipe de Melo, participa a todas as pessoas, que continua trabalhando na sua profissão — polido de moveis — por diversas casas de freguezes.
Rua Baptista Lopes, 5 — FARO.

Predio novo

Vende-se em Olhão um comrés do chao e 1.º andar, 10 divisões servindo para dois inquilinos. Rua Di. Estevão 41 informa Manoel Fernandes Veias.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, 2.ª of.º correm editos de trinta dias, citando os interessados João Aleixo e mulher e Joaquim Aleixo, ausentes, para o inventario de Barbara da Conceição Aleixo, dos Almargens, (São Braz)

O escrivão
Anibal Santos

Verifiquei o Juiz de Direito
J. Matos

Ao Comercio e Industria

J. S. PINTO

Fabricante de colchões de molas de arame, caçacos, participa que mudou a sua officina para a

Rua Filipe Alistão, 29

— FARO —

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas no largo do Poço de S. Pedro, tendo nos baixos um vasto armazem vago, e um quintalão com entrada pela rua do Jardim do Cardal. Quem pretender dirija-se a Serafim Mascarenhas Simplicio.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, 2.ª of.º correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio de Sousa, Manoel Dias Neves, Manuel Dias Rato, ausentes, para o inventario de Antonia Gaga, de Bordeira (Santa Barbara)

O escrivão
Anibal Santos

Verifiquei o Juiz de Direito,
J. Matos

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 2.ª of.º da comarca de Faro correm editos de trinta dias, citando Teresa Pinto e marido, ausentes para todos os termos do inventario de Maria de S. José e marido Manoel Pires Barrocoso, do Pé do Serro (Santa Barbara)

O escrivão
Anibal Santos

Verifiquei o Juiz de Direito,

VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

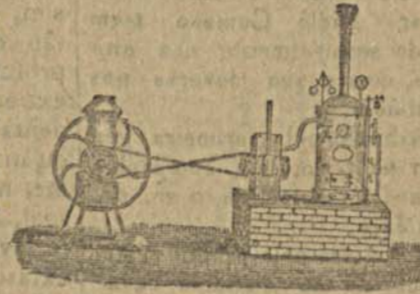
Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7 — FARO

Em consequencia da melhoria cambial fizeram uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada, forjas de coelho, foles, torres e mais artigos do comercio da sua representada F. STREET & C.º L.ª, de Lisboa e Porto.

SERRALHARIA MEGANICA E CIVIL

DE J. AMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

FABRICA INDUSTRIAL DE FERRO

SERRALHARIA MEGANICA E CIVIL FUNICAO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de poços artesanos. Vendem-se maquinas para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Construem-se engenhos de noras de todas as que haueca com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Quando se de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém comp. e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Santos Silva & Salgadinho, L.ª

Fabrica de conservas
:-:-: de peixe :-:-:
em azeite e salmoura

FARO

Officina Siderotécnica DA

Rua Frederico Lecor (Alto de Rhodes)

Propriedade de

IGNACIO AUGUSTO PINHEIRO

Direcção tecnica do medico veterinario

Dr. Dario da Ponte

O proprietario desta officina, Ignacio Augusto Pinheiro, pertencendo aos estimados clientes que o medico veterinario da Guarda Republicana, desta cidade, o Ex.º Sr. DOUGLOR DARIO DA PONTE, sob cuja direcção tecnica esta officina funciona, nada tem que ver com a direcção veterinaria da Officina de Ferrador do largo de S. Pedro, 46 a 48 e que gira sob o nome Ramos & C.ª Suc.ª.

Outro sim vem declarar que nenhum desabono tem prestado a esta officina, sendo portanto falsa a affirmação do Ex.º Sr. Matos no seu annuncio publicado no O Algarves.

Pela mesma forma comunica aos Ex.ºs clientes que não pôde baratear o preço da sua ferragem, levando apenas o preço das outras officinas do seu genero, quando o material é garantido e a execução dos trabalhos feita com competencia.

As consultas veterinarias mantem-se na hora

que o publico já conhece

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

OFFICINA SIDEROTECNICA

Antiga Casa de Ferrador

DE RAMOS & C.ª, Suc.ª

Largo de S. Pedro 46 a 48

Tratamento de doenças

de gado

sob a direcção de um

medico veterinario



Sendo eu ha muito tempo, o verdadeiro proprietario da antiga e acreditada casa de ferrador no largo de S. Pedro, desta cidade, que gira sob a firma Ramos & C.ª Suc.ª, venho prevenir o Ex.º publico que o offical de ferrador Ignacio Augusto Pinheiro, que esteve alguns mezes a dirigir esta officina, não está ao meu serviço e diligencia hoje desapparecer a minha casa por uma forma ingrata e desleal, quando é certo que conseguiu pôr a frente desta officina um offical ferrador, habilitado com o diploma do Instituto de Agronomia de Lisboa.

Para o ex.º publico ficar não só melhor servido mas tambem garantido com os serviços siderotecnicos e curativos, estabeleci que ficasse á testa da direcção desta officina um medico veterinario, podendo assim haver tratamento de doenças de gado.

Desta forma ficará havendo consultas no escritorio da mesma officina, completando-se o melhoramento que desejo tenha esta casa, ja tão antiga e acreditada.

Ao mesmo tempo comunico que a ferragem será executada por preços mais modicos que em qual quer outra officina, devido a ter uma existencia de ferragem aproximada de 6.000 ferraduras e canteiros. Consultas diariamente, pelas 13 horas no escritorio da mesma officina, podendo em qualquer hora atender-se a chamadas.